

Núcleo de Avaliação: Núcleo III

Área temática: Ciências Sociais Aplicadas

Área do Conhecimento: Direito

A interdisciplinaridade na educação jurídica nacional

Thalita Thaís Câmara Costa, Ramon Rebouças Nolasco de Oliveira, Sara Alves Brito e Rosa Maria Ferreira Gabriel

A busca por profissionais mais críticos e reflexivos, capazes de enfrentar os desafios complexos do mundo contemporâneo, é um dos propósitos que impulsionou as diversas transformações na formação jurídica com o passar dos anos. Nesse viés, a interdisciplinaridade na educação jurídica surge como um tema de grande relevância, especialmente, no contexto de aprimoramento do ensino jurídico brasileiro. O objetivo é investigar como a interdisciplinaridade é tratada pela produção científica nacional, considerando seus impactos na educação jurídica. Para atingir esse propósito, foram delineados os seguintes objetivos específicos: analisar os impactos da disciplinarização do saber científico nas graduações em Direito; identificar como a literatura científica aborda a interdisciplinaridade no que tange à formação jurídica; e propor caminhos para a mitigação do cenário crítico da educação jurídica no tocante à fragmentação do conhecimento. A metodologia consistiu na revisão bibliográfica mediante a seleção de trabalhos acadêmicos durante o mês dezembro de 2023, por meio do repositório Periódicos Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). Na ferramenta de “busca avançada”, foram utilizados os seguintes filtros: contém “Interdisciplinaridade” e “Ensino Jurídico” (não a expressão exata), empregando o operador booleano “AND”, com o refinamento de serem trabalhos “revisados por pares” e em língua portuguesa. Utilizando essa metodologia, foram encontradas 11 produções acadêmicas. A partir da leitura dos resumos dos artigos, notou-se que somente 7 artigos foram considerados relevantes para a pesquisa em questão. Após investigação teórica, foi identificado que a educação jurídica contemporânea ainda carrega fortes traços de seu passado tecnicista, o que se reflete em um modelo de ensino majoritariamente bancário, em que o conhecimento é transmitido de forma passiva e sem promover o desenvolvimento crítico dos estudantes. Como resultado, notou-se que a disciplinarização contribui para formação de profissionais mais tecnicistas e menos preparados para resolução de conflitos. Por isso, é fundamental a adoção de abordagens interdisciplinares para que os discentes desenvolvam uma compreensão ampla e crítica das questões jurídicas. Dessa maneira, as análises dos trabalhos identificaram que a interdisciplinaridade é tratada como uma importante ferramenta para adquirir competências essenciais no tratamento de conflitos, se tornando fundamental para o ensino jurídico do país.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade, Educação Jurídica, Revisão de Literatura.



Agência financiadora: PIVIC.

Campus: Mossoró.
